

SALÁRIOS RETROATIVOS

“A decisão já era esperada”, afirma Junqueira sobre processo arquivado

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), por meio do desembargador Paulo da Cunha, arquivou o procedimento investigatório contra o prefeito de Tangará da Serra, Fábio Martins Junqueira (PMDB), sob a acusação de fazer pagamentos irregulares do próprio salário enquanto esteve afastado do comando do Executivo municipal.

Junqueira, que ficou afastado do cargo de prefeito municipal entre os dias 22 de maio a 21 de novembro de 2014, foi acusado de receber ilegalmente o montante de R\$ 112 mil retroativamente,

referente ao período em que esteve afastado do comando da cidade. “A decisão já era esperada, porque na verdade era uma injustiça sendo praticada contra mim”, comentou Junqueira, ao lembrar que no período de afastamento continuou trabalhando em prol do município. “De uma forma ou de outra eu fiquei disponível para o cargo, fiquei disponível durante o período [de maio a novembro], tanto para orientação da equipe, no contato com o Zé [vice-prefeito José Pereira Filho], no acompanhamento das coisas do município e também impedido de exercer qualquer outra atividade. Então era um direito meu ser ressarcido pela atividade (...) era es-

perado”, concluiu.

O pedido de arquivamento da investigação atende a um pedido do promotor Antônio Sérgio Piedade, do Núcleo de Ações de Competência Originária (Naco), do Ministério Público Estadual de Mato Grosso.

Em seu pedido, Piedade argumentou que o prefeito não cometeu crime ao receber os pagamentos porque “analisando a narrativa do representante, constata-se que o Alcaide do município recebeu a quantia de R\$112.903,44 do erário municipal, em virtude de ter obtido ordem judicial que concedeu antecipação de tutela, emanada dos autos da Ação Rescisória n. 152039/2014-TJMT”.



“(...) era uma injustiça sendo praticada contra mim”, comentou Junqueira

PODER EXECUTIVO



Fávaro ficará no cargo até sexta-feira, 19, data em que Taques retornará

Fávaro assume como governador em exercício

>> **Renata Neves**
GCom-MT

O vice-governador Carlos Fávaro assume, a partir desta segunda-feira, como governador em exercício em função da viagem de Pedro Taques a Abu Dhabi, capital dos Emirados Árabes Unidos, para participar do Fórum Global para Inovações da Agricultura. A passagem temporária de cargo está prevista na Constituição Federal sempre que o chefe do Executivo sai em viagem internacional. Fávaro ficará no cargo até sexta-feira, 19, data em que Taques retornará a Cuiabá.

A delegação de Mato Grosso à Abu Dhabi conta com 25 pessoas, sendo seis servidores públicos estaduais e mais empresários e presidentes de associações, como Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso, Ampa, Acrimat e

da Federação da Agricultura e Pecuária. Taques destacou o custo benefício da viagem, lembrando a passagem da comitiva do estado por Nova York, em 2015, que resultou em investimentos de aproximadamente R\$1,4 bilhão para o estado.

Ao transmitir o cargo a Fávaro, Taques lembrou que os investimentos trazidos ao estado se traduzirão em aumento de emprego, renda e impostos para que possam ser construídas mais escolas, hospitais e estradas, que é a função do governo estadual. “Mato Grosso exporta 56% de tudo que produz para a Ásia. Nós aumentamos nossa participação em 24%, comparando 2014 com 2015, nos Emirados Árabes. A viagem a Abu Dhabi será muito produtiva e traremos muitos investimentos para o estado. Tenho certeza que o Carlos Fávaro assume com competência a governadoria do estado de Mato Grosso”.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL

Prefeito volta cobrar o Estado e conclama gestores para ação em bloco



A reunião entre os representantes dos municípios que compõem o Consórcio foi realizada em Tangará, na última sexta-feira

>> **Assessoria de Imprensa**

O prefeito de Diamantino, Juviano Lincoln, que também é presidente do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico, Social, Ambiental e Turístico – Alto do Rio Paraguai, que compõe 15 municípios da região Médio Norte, solicitou veementemente o apoio dos gestores para cobrar do Governo do Estado a atenção devida aos municípios.

A reunião que ocorreu na última semana, em Tangará da Serra, também contou com a presença do

presidente da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM), Neurilan Fraga, prefeito de Nortelândia, um dos 15 municípios consorciados.

Visivelmente entristecido com os sucessivos atrasos do repasse ao Hospital São João Batista (Diamantino) e ao Hospital Santana (Nortelândia), Juviano Lincoln que também é presidente do Consórcio Intermunicipal de Saúde – Centro Norte (CISCN) mostrou indignação, devido aos seis meses que faltam até o momento para o Governo do Estado pagar os hospitais.

O repasse mensal é inferior a R\$ 500 mil, re-

curso aguardado para que seja possível fazer gestão das duas unidades. A demora é proveniente da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT).

Recentemente o prefeito de Diamantino disse que os profissionais que trabalham nos hospitais são verdadeiros heróis, pelo desempenho e determinação mesmo com sucessivos atrasos nos pagamentos, que ocorre porque o Governo do Estado demora meses para fazer o repasse.

Outra indignação dos gestores está na falta de ação do Governo nas sucateadas estradas estaduais da região e na

carência de diálogo e aproximação com os municípios. “O trabalho em Consórcio é importantíssimo, pois assim temos peso político, somos 15 municípios”, enfatizou.

Além da importância da ação consorciada para emissão da licença ambiental de baixo impacto, Juviano Lincoln solicitou que seja agendada uma reunião direta com o governador Pedro Taques para que ele se posicione sobre os anseios das cidades da região. A reunião, que ainda não tem data marcada, contará com a presença dos prefeitos e vereadores dos 15 municípios.